[](https://www.comregras.com/wp-content/uploads/2018/11/Maria-Joana-Almeida_imagem_destaque.jpg)****É um terror para fazer os trabalhos de casa. Não está atento. Parece estar sempre no mundo da lua. Não fica concentrado. Fala muito com os colegas. Não pára quieto no lugar.****

Estas são algumas das queixas mais habituais entre alguns pais e professores relativamente a muitos alunos e às atitudes que dificultam o rótulo de bom aluno. ****A verdade é que, sem nos apercebermos, idealizamos comportamentos e formas de estar, consoante as nossas experiências e os nossos limites pessoais. No entanto a realidade são os alunos e filhos que temos e não os alunos e filhos que idealizamos.****

Ser bom aluno tem, inevitavelmente, um mundo de etiquetas e caixas com comportamentos esperados que são, de uma forma geral, comuns. É o aluno que demonstra interesse, é o aluno que está concentrado nas aulas, é o aluno que tira boas notas.

Estes comportamentos são denominadores comuns para caracterizar um bom aluno. Mas gostava de ir mais além. ****Ser bom aluno ou ser bem comportado não é um conceito fechado. Nem poderá ser. Os contextos e profissionais existentes influenciam possíveis denominações.****

Um bom aluno poderá ser um aluno médio ou um mau aluno em diferentes situações. O que deve ser fundamental é deter a flexibilidade e sensibilidade de ser capaz de “ler” a criança/jovem que temos à nossa frente e cuja a nossa missão é potenciar o seu desenvolvimento pessoal e social ****(embora, na maior parte das vezes, nos tentem fazer crer que é preencher grelhas, tabelas, esquemas e todo um trabalho administrativo que não, não deve ser o principal trabalho dos professores).****

As crianças não são tábuas rasas e conhecer o seu background, conhecer os seus interesses, pontos fortes e pontos menos fortes permite compreender o ponto de partida. Permite traçar um plano que tem de ser e que é, sempre, individual. Ninguém tem duas histórias e referências iguais embora possam corresponder da mesma maneira a diferentes estímulos.

Ser bom aluno passa essencialmente pelo conhecimento. Um professor que não saiba ler a sua turma ou um pai que não saiba ler o seu filho vai dificultar o percurso, vai arriscar-se a cair em rótulos e perder-se nas expetativas desses rótulos. **Há crianças difíceis há. Mas há sempre um caminho. E há sempre um caminho para ser “bom aluno” – o aluno que tem sucesso tendo em conta as suas características sempre tão próprias.**

Joana Almeida